



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

220ª Sessão Extraordinária

São Paulo, 21 de maio de 2024.

Pronunciamento do **Vereador Celso Giannazi**

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – (Pela ordem) - Sr. Presidente, boa tarde a todas e a todos. Venho à tribuna da Câmara Municipal após ter ouvido tantas inverdades sobre a educação. O projeto é totalmente ilegal e inconstitucional. Mas quero fazer uma denúncia muito grave do que está acontecendo na rede municipal.

Em 2023, lutamos muito para que houvesse concurso público na rede municipal. Há um déficit muito grande de professores na rede. A luta do nosso mandato, com o Professor e Deputado Carlos Giannazi e a Professora e Deputada Federal Luciene Cavalcante, do Coletivo Educação em Primeiro Lugar, luta histórica, é em defesa do concurso público, para que os servidores, principalmente os da educação, sejam efetivados, sejam efetivos, sejam servidores nomeados.

Houve um concurso de professores de educação infantil 1 e 2, e de ensino médio no ano passado. Os aprovados chegaram, no início de ano, às escolas municipais. Só que, no período de maio de 2023 até maio de 2024, como havia o déficit por não ter concurso público, e consequente nomeação de aprovados em concurso público, a Prefeitura de São Paulo fez uma contratação temporária, emergencial, de professoras e professores.

A grande maioria é de mulheres, professoras da educação infantil, de Fund 1 e Fund 2. Os contratos que foram feitos em maio de 2023 estão vencendo agora. São professoras que estão na sala de aula, dando aula, na regência da rede municipal, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

que estão com os seus contratos vencendo, ou seja, hoje, amanhã, na próxima quinta-feira.

Não há mais aprovados no concurso público para serem nomeados para esses cargos que ficarão vagos. O que está acontecendo é surreal, porque a educação se dá através de vínculo, através da confiança. E o que está fazendo o Prefeito Ricardo Nunes? Está encerrando os contratos das professoras que trabalharam no primeiro ano de contrato, desde maio de 2023, contrato que vence agora, permitindo que elas saiam. Então, a professora que estava lá, que criou um vínculo e confiança com as crianças - a educação se dá através disso - está indo embora. Infelizmente, não estão renovando esses contratos, e está abrindo contratação de novas professoras para esse mesmo cargo.

Desde o ano passado até agora, o Prefeito Ricardo Nunes está colocando essas professoras na rua, abrindo um novo processo para contratar novas professoras para iniciar um novo vínculo. Gente, não há razão alguma, não há motivo racional para que o Prefeito Ricardo Nunes não prorrogue os contratos dessas professoras.

Repito, grande maioria são mulheres, mães solos, que mantêm as suas famílias. Ao não renovar o contrato dessas professoras, o Prefeito Ricardo Nunes prejudica principalmente as nossas crianças, que ficarão sem aula.

Em uma cidade tão rica como São Paulo, com mais de 120 bilhões de reais previstos de orçamento, e as crianças vão ficar sem aula por uma irresponsabilidade da política do Prefeito Ricardo Nunes, que não renova os contratos que estão vencendo, os que venceram ontem, vencem hoje, vencem amanhã.

Eu repito, não há nenhum impedimento legal sobre o aspecto eleitoral, não há, a lei eleitoral permite. A Câmara Municipal de São Paulo aprovou uma legislação



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

permitindo a renovação desses contratos por mais um ou dois anos, quando houver necessidade, e é o caso, para que não se quebre o vínculo das educadoras com as nossas crianças no meio do ano letivo.

Nós estamos no mês de maio, no calendário da cidade de São Paulo, e o Prefeito não vai renovar; vai colocar no olho da rua centenas de professoras que poderiam tranquilamente ter os seus contratos renovados.

Há recurso público, não há nomeações de novos professores do concurso público, precisa abrir um novo concurso público. E nós lutamos pela abertura de novos concursos públicos, sempre. Mas enquanto não houver a nomeação dos aprovados nos próximos concursos públicos, tem que haver professoras nas salas de aula.

O déficit é gigante. As escolas não têm professores de módulo, muito menos de regência. A grande maioria dessas professoras estão na regência, dentro da sala de aula, em contato com as nossas crianças, e o que faz o Sr. Prefeito Ricardo Nunes é dar um golpe. Dar um golpe, fundamentalmente, nas mulheres. Nessas professoras que estão aí lutando, incansavelmente, pela educação das nossas crianças e principalmente um golpe nas crianças, que serão as mais prejudicadas com a troca de professores e com a ausência de aulas.

Nas 13 diretorias regionais de ensino na cidade de São Paulo está acontecendo esse problema gravíssimo. Faço um apelo ao Sr. Prefeito Ricardo Nunes, também peço que as Notas Taquigráficas sejam encaminhadas ao Sr. Prefeito para que S.Exa. possa ter conhecimento e renovar esse contrato das professoras, já que a própria Câmara Municipal autorizou. O Sr. Prefeito Ricardo Nunes está autorizado, a Legislação eleitoral também autoriza e as crianças precisam das professoras dentro da sala de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

aula. É inconcebível, é inadmissível essa irresponsabilidade do Sr. Prefeito Ricardo Nunes com a educação pública na cidade de São Paulo.

Sr. Presidente, peço a gentileza, de encaminhar as Notas Taquigráficas ao Sr. Prefeito Ricardo Nunes. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – É regimental o pedido de V.Exa.